

4 9 6 O GÊNERO SOLANUM L. NO RIO GRANDE DO SUL: O PROBLEMA DA
JURUBEBA COMERCIAL. E.A. Trindade, L.A. Mentz, N. Gimenez
(Dep. Botânica, Inst. Biociências, IDFRGS).

De acordo com a Farmacopéia Brasileira a jurubeba utilizada como fitoterápico deve ser Solanum paniculatum L., espécie que ocorre do Estado de Santa Catarina para o norte do Brasil. No entanto, a jurubeba comercializada nas farmácias, floras, etc. em Porto Alegre, algumas vezes corresponde a Solanum fastigiatum Willd., nativa em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e na Província de Misiones, Argentina. Em análise de produtos oriundos de 9 fornecedores diferentes e 3 ervateiros, verificou-se que 5 produtos comercializados em embalagens como medicamento e todas as plantas vendidas por ervateiros não correspondem à jurubeba oficial, fato que causa preocupação, visto a existência de experimentos que comprovam a toxicidade de S. fastigiatum, cuja ação tóxica observada no gado é caracterizada por crises periódicas do tipo epiléptico. Em geral o material adquirido pela indústria se apresenta fragmentado, impossibilitando o uso da taxonomia tradicional para sua identificação. Os resultados obtidos demonstram que os tricomas estrelados e os acúleos são típicos para cada espécie. (PROPESP).